

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR**

## ***Fevereiro/2013***

Março/2013

### **1. INTRODUÇÃO**

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza e o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em nível nacional. O INPC é referente à famílias residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência com rendimentos de 1 (hum) a 5 (cinco) salários-mínimos e cujos chefes são assalariados; e o IPCA é referente à famílias residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência com rendimentos de 1 (hum) a 40 (quarenta) salários-mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos.

Para o cálculo dos índices de fevereiro de 2013 foram comparados os preços coletados no período de 30 de janeiro a 27 de fevereiro de 2013 (referência) com os preços vigentes no período de 29 de dezembro de 2012 a 29 de janeiro de 2013 (base).

### **2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC)**

A inflação brasileira medida pelo INPC no mês de fevereiro de 2013 foi de 0,52%, esse valor ficou abaixo do registrado no mês de janeiro em 0,40 pontos percentuais. Dentre as Regiões analisadas, Recife registrou a maior variação (1,14%), seguido de Fortaleza (0,92%) e Belo Horizonte (0,71%). A Região Metropolitana do Rio de Janeiro foi a única que apresentou deflação no mês de fevereiro. As menores variações foram registradas em Porto Alegre, Goiânia e Curitiba (Tabela 1). No acumulado de janeiro a fevereiro de 2013 o INPC foi de 1,44%.

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## Fevereiro/2013

Março/2013

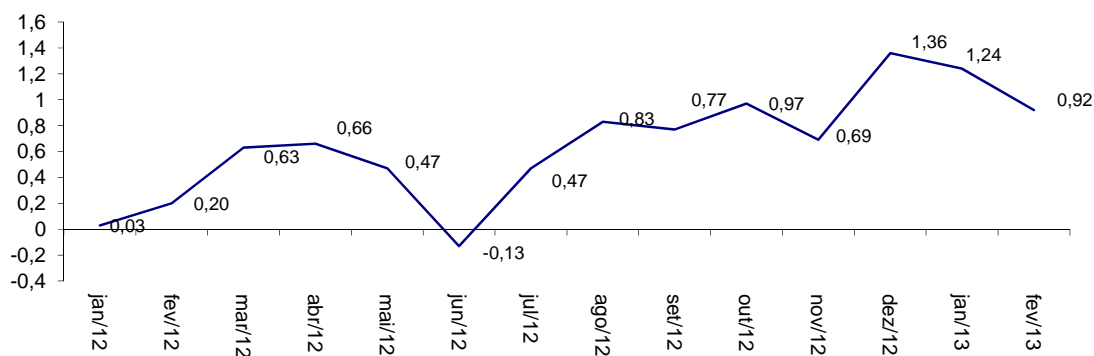
Tabela 1 – Evolução do INPC por região – Janeiro e Fevereiro de 2013

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		
		Janeiro	Fevereiro	Acumulado no ano
Rio de Janeiro	9,91	0,88	-0,06	0,82
Porto Alegre	7,38	0,97	0,26	1,23
Goiânia	5,27	0,82	0,28	1,10
Curitiba	7,29	0,65	0,35	1,00
São Paulo	25,24	1,02	0,46	1,48
Belém	7,03	1,17	0,62	1,80
Salvador	10,67	0,76	0,68	1,44
Brasília	2,39	0,49	0,70	1,19
Belo Horizonte	11,04	0,79	0,71	1,51
<b>Fortaleza</b>	<b>6,61</b>	<b>1,24</b>	<b>0,92</b>	<b>2,16</b>
Recife	7,17	0,97	1,14	2,12
<b>Brasil</b>	<b>100,00</b>	<b>0,92</b>	<b>0,52</b>	<b>1,44</b>

Fonte: IBGE.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região de Fortaleza, em fevereiro de 2013, volta a ficar abaixo de 1%, com variação de 0,92%. O índice ficou abaixo do verificado no mês anterior, porém foi maior em 0,72 pontos percentuais comparado a fevereiro de 2012. (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2012-2013



Fonte: IBGE

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

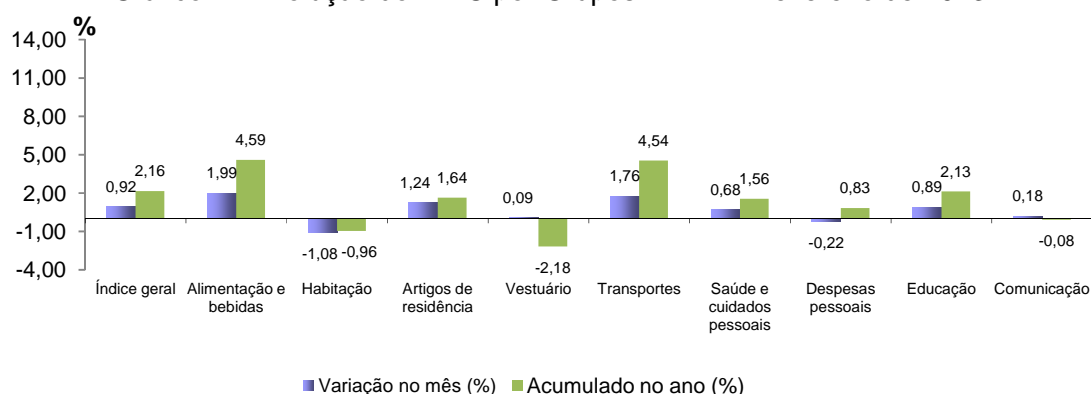
## Fevereiro/2013

Março/2013

O grupo Alimentação e bebidas voltou a ser o principal responsável pelo aumento da inflação de fevereiro, com variação de 1,99%. O segundo grupo com maior taxa foi Transportes (1,76%), Artigo de residência (1,24%) e Educação (0,89%). Os grupos Habitação e Despesas pessoais registraram variações negativas de 1,08% e 0,22%, respectivamente (Gráfico 2).

No primeiro bimestre de 2013 o INPC para região de Fortaleza acumulou o valor de 2,16%.

Gráfico 2 - Evolução do INPC por Grupos - RMF – Fevereiro de 2013



Fonte: IBGE.

Os Alimentos e Bebidas, como mencionado anteriormente, foram os que mais impactaram na formação do índice da RMF, em fevereiro de 2013. Os itens farinha de mandioca, feijão massacar (fradinho) e contrafilé variaram, respectivamente, 18,55%, 13,18% e 4,31%, contribuindo diretamente para a variação de 1,99% do grupo.

O reajuste de 6,6% nas refinarias, anunciado pelo governo no final de janeiro, fez com que o preço da gasolina variasse em aproximadamente 6,31% no mês de fevereiro, influenciando fortemente o índice do grupo Transportes (1,76%). Além desse

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR**

## ***Fevereiro/2013***

---

Março/2013

item, a elevação no preço de ônibus urbano (1,89%) teve grande influência no grupo, enquanto ônibus interestadual, com pouco impacto, apresentou variação de -5,55%.

Em fevereiro, o grupo Artigos de Residência variou cerca de 1,24%. O resultado observado foi puxado pelos itens refrigerador (6,67%) e móvel para copa e cozinha (2,82%), enquanto aparelho de DVD ficou mais barato (-4,34%) e amenizou o aumento da inflação registrada pelo grupo.

O grupo Educação variou em torno de 0,89% no mês em análise, sob influência dos itens curso técnico e curso de informática, com variações positivas. Já os artigos de papelaria sofreram queda e registrou taxa de -0,35%. Saúde e cuidados pessoais apresentou índice de 0,68%. O resultado observado foi puxado pelos itens perfume e produto para pele.

Comunicação e Vestuário tiveram uma pequena variação em fevereiro de 0,18% e 0,09%, respectivamente. Os itens aparelho telefônico e telefone público tiveram variações positivas e telefone celular variação de -0,08%. Quanto aos itens de vestuário, blusa e calça comprida feminina foram os que mais influenciaram o grupo.

Nas Despesas Pessoais, destaque para os itens hotel, que apresentou queda, devido à volta do período de baixa estação, e cabeleireiro, os quais contribuíram para a desaceleração do índice do grupo no mês de fevereiro, o qual variou cerca de -0,22%.

Já o grupo Habitação teve variação negativa de 1,08%. O item energia elétrica residencial apresentou queda de 13,25%, reflexo da redução da tarifa em 18% concedida pelo governo em janeiro de 2013. Enquanto, aluguel residencial manteve o ritmo de aceleração, tentando contrabalancear o índice.

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## Fevereiro/2013

Março/2013

Quadro 1: Principais variações de preços da RMF – INPC

Grupo	Variação mensal			Variação anual	
	Item	fev/12	fev/13	Item	2013
Alimentação e Bebidas	Farinha de mandioca	1,36	18,55	Farinha de mandioca	37,64
	Feijão - macassar (fradinho)	-1,52	13,18	Batata inglesa	55,96
	Contrafilé	0,54	4,31	Contrafilé	11,06
	Tilápia	-2,28	-2,79	Tilápia	-3,13
	Arroz	2,46	-1,49	Arroz	-2,83
Transportes	Gasolina	1,31	6,31	Ônibus urbano	8,00
	Ônibus urbano	0,00	1,89	Gasolina	5,43
	Ônibus interestadual	-1,04	-5,55	Ônibus interestadual	-0,91
Artigos de Residência	Refrigerador	-0,33	6,67	Refrigerador	9,61
	Móvel para copa e cozinha	-3,48	2,82	Móvel para copa e cozinha	2,68
	Aparelho de DVD	-4,62	-4,34	Móvel para quarto	-1,95
Educação	Curso técnico	5,55	3,10	Autoescola	32,68
	Curso de informática	10,14	5,06	Curso técnico	3,10
	Artigos de papelaria	2,13	-0,35	Caderno	-0,55
Saúde e cuidados pessoais	Perfume	3,08	0,65	Perfume	2,95
	Produto para pele	-1,29	3,13	Plano de saúde	1,31
	Lentes de óculos e de contato	2,51	-0,58	Lentes de óculos e de contato	-1,54
Comunicação	Aparelho telefônico	-0,54	0,99	Aparelho telefônico	-0,44
	Telefone público	1,03	0,98	Telefone celular	-0,11
	Telefone celular	0,00	-0,08	Telefone público	0,55
Vestuário	Blusa	0,45	1,39	Blusa	-5,77
	Calça comprida feminina	1,25	2,24	Sandália/chinelo feminino	-6,47
	Sandália/chinelo feminino	1,22	-2,92	Bijuteria	5,47
Despesas Pessoais	Hotel	-10,34	-11,52	Cigarro	2,15
	Cabeleireiro	-1,62	-1,49	Empregado doméstico	2,67
	Brinquedo	2,48	2,42	Cabeleireiro	-0,91
Habitação	Energia elétrica residencial	-2,19	-13,25	Energia elétrica residencial	-16,05
	Sabão em barra	1,68	-1,80	Sabão em barra	-2,97
	Aluguel residencial	1,70	1,89	Aluguel residencial	3,34

Fonte: IBGE.

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## Fevereiro/2013

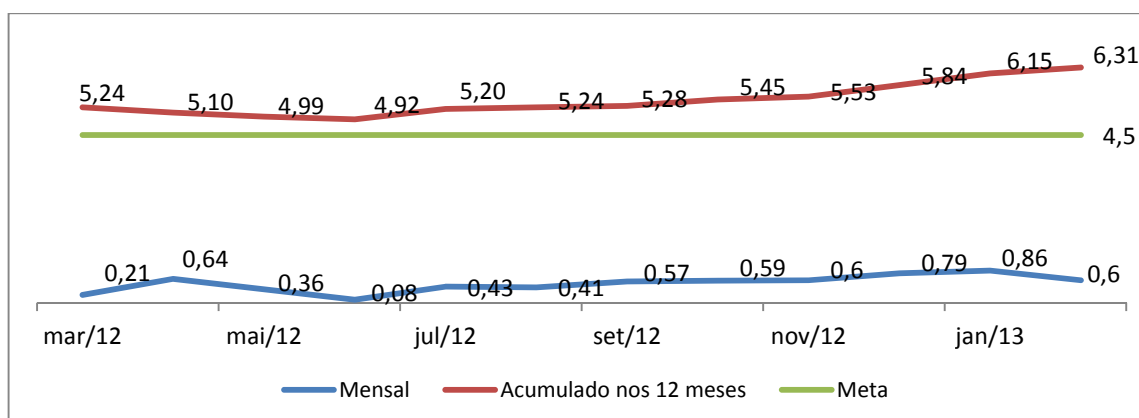
Março/2013

### 3. IPCA BRASIL

A inflação medida pelo IPCA no mês de fevereiro cresceu 0,60%, ficando abaixo 0,26 pontos percentuais com relação ao mês de janeiro. No acumulado dos dois primeiros meses de 2013, o índice foi de 1,47%. Para o acumulado dos últimos doze meses, a variação ficou em torno de 6,31%, valor superior à meta do governo que é de 4,5%, com margem de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

Para o ano de 2013, o Banco Central, volta a sinalizar aumento do IPCA nas últimas duas semanas, estimando em um valor de 5,82%, através do Relatório Focus de Mercado, divulgado em 8 de março de 2013. O referido projetou um crescimento econômico brasileiro para 2013 em 3,10%. A taxa Selic mantém o valor de 7,25% a.a, mas o Focus, depois de um longo período fazendo a previsão com mesmo valor do estipulado pelo Banco Central, estimou uma taxa no valor de 8%.

Gráfico 3 - Evolução do IPCA – Brasil – 2012



Fonte: IBGE

Ainda com relação ao IPCA, os maiores índices foram verificados em Recife, Belo Horizonte e Brasília. Já as regiões do Rio de Janeiro, Porto Alegre e Goiânia apresentaram os menores valores (Tabela 2).

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## Fevereiro/2013

Março/2013

Tabela 2 – Evolução do IPCA por região – Janeiro e Fevereiro de 2013

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		
		Janeiro	Fevereiro	Acumulado no ano
Rio de Janeiro	12,46	0,73	0,25	0,98
Porto Alegre	8,40	0,68	0,35	1,23
Goiânia	4,44	0,87	0,41	1,30
Curitiba	7,79	1,01	0,47	1,15
Belém	4,65	1,06	0,58	1,64
São Paulo	31,68	0,73	0,66	1,66
Salvador	7,35	0,90	0,67	1,53
Fortaleza	3,49	0,99	0,72	1,74
Brasília	3,46	0,46	0,77	1,23
Belo Horizonte	11,23	0,89	0,84	1,58
Recife	5,05	0,85	0,98	1,89
<b>Brasil</b>	<b>100,00</b>	<b>0,86</b>	<b>0,60</b>	<b>1,47</b>

Fonte: IBGE.

Conforme pode ser visto no Quadro abaixo onde mostra os principais índices de inflação, todos apresentaram aumento em fevereiro de 2013 com relação a janeiro do mesmo ano. Os preços dos produtos alimentícios foram os que mais influenciaram a inflação.

Quadro 2: Variações (%) de alguns índices nos últimos seis meses

ÍNDICES	Set/12	Out/12	Nov/12	Dez/12	Jan/13	Fev/13	Acumulado no ano 2012
IGP-M/FGV	0,97	0,02	-0,03	0,68	0,34	0,29	0,63
IGP-DI/FGV	0,88	-0,31	0,25	0,66	0,31	0,20	0,51
IPCA/IBGE	0,57	0,59	0,60	0,79	0,86	0,60	1,46
INPC/IBGE	0,63	0,71	0,54	0,74	0,92	0,52	1,45
ICV/DIEESE	0,42	0,81	0,43	0,43	1,77	0,12	1,89
IPC/FIPE	0,55	0,80	0,68	0,78	1,15	0,22	1,37
<b>INPC/RMF/IBGE</b>	<b>0,77</b>	<b>0,97</b>	<b>0,69</b>	<b>1,36</b>	<b>1,24</b>	<b>0,92</b>	<b>2,16</b>
<b>IPCA/RMF/IBGE</b>	<b>0,67</b>	<b>0,86</b>	<b>0,72</b>	<b>1,27</b>	<b>1,01</b>	<b>0,72</b>	<b>1,74</b>

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR**

***Fevereiro/2013***

---

Março/2013

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR  
Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIO  
Eduardo Diogo

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL  
Flávio Ataliba F. D. Barreto

ELABORAÇÃO  
Ana Cristina Lima M. Souza  
Rayssa Alexandre Costa (Estagiária)